

TEXTO 3: DADOS ARQUEOLÓGICOS

A data tradicional para a fundação da cidade [Roma], que os historiadores e antiquários de finais da República colocavam em meados do séc. VIII a.C., não deve ser levada muito a sério. Tudo sugere que foi calculada de forma artificial. A arqueologia mostra claramente que o lugar foi permanentemente ocupado séculos antes de 754 a.C. Em contrapartida, só relativamente tarde é que ocorreram mudanças na organização e estrutura da comunidade, do tipo que pode ser ligado ao processo crucial de urbanização e formação de um estado. Estes desenvolvimentos, que podem legitimamente ser definidos como uma fundação de uma cidade-estado, não são geralmente recuados para além de meados do séc. VII, portanto mais de cem anos depois da chamada “datação tradicional”. [...]

LEÃO, Delfim; BRANDÃO, José Luís. As origens da urbe e o período da monarquia. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.